

# SOLIDARIEDADE COMO FORMA DE CONHECIMENTO

## INDICADORES DE SOLIDARIEDADE E NUCLEAÇÃO

### SOLIDARIEDADE COMO FORMA DE CONHECIMENTO

Bourdieu (1998) chama a atenção para uma solidariedade possível na busca do conhecimento, visando respeitar mais os homens e as realidades com as quais eles se veem confrontados. Alerta para um mínimo de domínio sobre o presente e impulsiona para a sua transformação em um futuro projetado. Nesta ação, o sujeito constituído enquanto tal torna-se capaz de desenvolver sua capacidade de cognição/escolha/decisão/participação, criando condições para conduzir-se, como também despertando em outros sujeitos o sentido de subjetividade e objetividade, de identidade e coletividade. A identificação é estabelecida a partir do reconhecimento de alguma origem comum, de características ou de objetivos partilhados com outros, e é com base nesta fundação que a solidariedade e o compromisso se coadunam.

Neste cenário que emerge o paradigma da teoria científico-social, o qual move-se em direção de um conhecimento emancipatório pautado no princípio de solidariedade e no reconhecimento da elevação do sujeito, anterior à valorização do objeto na relação com a pesquisa, assim como com vida. A solidariedade sempre encontra campo propício em processos de educação e relações sociais, onde se inclui o podemos estender ao campo profissional e ao trabalho, devendo assim ser exercitada em cursos de formação avançada, criando elos mais resistentes de relações interpessoais, considerando o comprometimento pessoal, social e profissional para a base da atitude e da ação compartilhada.

### SOLIDARIEDADE COMO PRINCÍPIO PEDAGÓGICO

Para tanto, chamamos atenção que é base pedagógica nas disciplinas do PRODAN, metodologias e ações concernentes ao processo de ensino-aprendizagem, que trazem a interdisciplinaridade e multidisciplinaridade como um princípio que estimula e promovem encontros, conversas pactos pedagógicos, em torno dessas atividades compartilhadas.

Desta forma, durante todo o ano de 2019, nos processos pedagógicos desenvolvidos nas disciplinas obrigatórias, assim como as optativas foram privilegiados conceitos e práticas relativos ao desenvolvimento do sujeito individual na perspectiva da compreensão do sujeito social, como forma de fortalecer as identidades, os vínculos no grupo e de promover a ampliação de uma percepção social de inclusão, participação, solidariedade e identificação de meios para a efetivação de ações concretas para a transformação de uma realidade dada para outra desejada.

Essas atividades artísticas pedagógicas, desenvolvidas nos processos de ensino das disciplinas, pautadas no fazer coletivo, compartilhado, fortaleceram vínculos sociais, além de gerarem ações colaborativas, tanto em função do compartilhamento do prazer, como na busca e investigação de formas de entender as suas questões individuais, que na verdade não são só suas, mas em geral de todo um grupo social do qual faz parte. A solidariedade deve ser sempre potencializada, campo propício e convocatório para ser exercitada, seja nas relações entre sujeitos, nas convivências sociais, aos compartilhamentos profissionais, em torno do trabalho e da produção, o que cria elos mais resistentes de relações interpessoais.

Para tanto a estratégia pedagógica do PRODAN foi a identificação de afinidades individuais, a partir de convergências no fazer-pensar dos mestrandos, facilitando o início de processos compartilhados, colaborativos, provocando não só troca de informações como criação de vínculos e laços profissionais e sociais.

Com as suas identidades pessoais e profissionais, continuamente em processos de revisão e reconstrução, os estudantes do PRODAN, no decorrer dos processos, dia a dia se colocavam mais disponíveis e motivados a estabelecer vínculos com o outro, criando elos de identificação a partir de um reconhecimento do que existe em comum, desde propósitos e objetivos profissionais a identificações culturais e sociais – o que resulta em solidariedade. Esses valores impulsionam a capacidade de modificar e qualificar seus projetos de pesquisa e conseqüentemente seus contextos profissionais e sociais, partindo do compartilhamento e corresponsabilidade em processos e compromissos sociais e culturais.

Trouxemos, em outros quesitos, metodologias participativas a elaboração de mapas coletivos conceituais, linhas do tempo individuais que em determinados pontos se cruzam com a história de vida do outro que resultaram em produções em duplas ou trios que se organizavam e desdobraram diante alguma convocação. Exemplo da participação do VI Encontro da Anda, com Relatos de Experiência e elaboração de Artigos; no Enicecult da Universidade do Recôncavo da Bahia; e no Congresso da UFBA 2019.

## SOLIDARIEDADE COMO MARCA DAS PRODUÇÕES INTELECTUAIS DO MESTRADO PROFISSIONAL

A solidariedade também emerge com destaque na experiência do PRODAN nas produções intelectuais artísticas e técnicas, especialmente na organização de eventos. Os trabalhos reunidos no Portfólio do PRODAN descrito no item 9.3 Visibilidade são exemplos de como a Arte constitui estratégia de contaminação, diálogo, complementaridade, ensinamentos e construções compartilhadas. Os conhecimentos experienciados a partir da Arte, comumente instigam a uma reformulação de conceitos e pensamentos, que repercutirá nos papéis profissionais perante o grupo e a sociedade.

Um exemplo significativo é a Mostra Etnografias Urbanas Subversivas, em torno da qual se articularam mestrandos que tinham nos objetos de interesse questões étnico-raciais. Apresentamos um relato de experiência da organização de duas edições do evento, que traz a marca do compartilhamento e a ideia de solidariedade.

Leonardo Luz (Leo Luz), artista bailarino negro com destacada atuação também como criador, produtor e diretor de dança, exceção no espaço de exclusão e sub-representação do corpo negro no contexto da dança profissional no Brasil, propôs a organização do evento com intuito de discutir a visibilidade dos corpos negros e suas criações no contexto profissional da dança, sob perspectivas éticas, relações de poder e construção de discurso étnico-social através de processos criativos. Para tanto, o mestrando realizou um inventário das programações dos principais eventos de difusão da dança profissional entre 2016 – 2018 na cidade de Salvador, analisando a desproporcional relação de presença de artistas criadores negros nessas programações. A análise será difundida sob a forma de artigo, juntamente com os depoimentos de outros artistas interlocutores.

A partir daí, interessado em processos criativos em dança como estratégias criativas, investigativas e solidárias de construção e difusão de discursos de empoderamento étnico-social, Leo Luz buscou agregar outros sujeitos implicados com a temática da invisibilidade do artista negro na cena contemporânea para a organização do evento. Tomando como referência o conceito de “lugar de fala”, o mestrando buscou assim conceituar a curadoria do evento, nas suas palavras, definida “em torno da experiência de ser negro e produzir dança numa sociedade racista e desigual”.

Importante os registros que ele nos traz, sempre a partir da sua fala enquanto artista negro, mas expandindo esse horizonte para incluir outros sujeitos da sociedade que encontram-se nesta mesma situação. Assim, segundo o estudante, forma-se um movimento insurgente diante da existência de um pensamento negacionista por uma parcela considerável da sociedade no que diz respeito ao alcance do racismo fundante dessa nação, o que torna sua pesquisa ainda mais relevante. Nas palavras de Leonardo Luz: “a tônica dominante na cena da dança contemporânea da Bahia e do Brasil comumente se pauta em visões preconceituosas de racismos estruturais, trazendo questionamentos tais como: corpos negros só estão autorizados a dançar danças afro brasileiras para serem absorvidos pelo mercado de dança? A falta de representatividade de corpos negros na cena de dança no Brasil fortalece o entendimento equivocado de que não temos lugar nessa linguagem artística em seu universo profissional? Qual é a relevância de se discutir raça no contexto atual da dança no Brasil? Há espaço para as questões do artista/criador negro no atual cenário/contexto da dança no Brasil?”.

Desse modo, a solidariedade fortalece o desenvolvimento um pensamento crítico, reflexivo e político referente à representação étnico racial na dança, marcando o compromisso da produção intelectual do mestrando com a construção de uma sociedade mais justa. Em 2019, foram realizadas duas Mostras no Teatro Gamboa Nova atraindo não somente artistas negros da cena da dança contemporânea, mas outros profissionais a exemplo de produtores, iluminadores, contrarregas todos negros, com atuação na cultura de Salvador. A participação do público foi crescente, chegando a acontecerem duas sessões em um mesmo dia e mobilizando também outros grupos socialmente minorizados.

Dessa forma, temos muito que aprender, a partir desses princípios e práticas de sociabilidade e convivência social e profissional, presentes e exercitados nos cotidianos deste grupo social, a exemplo da participação, da solidariedade, do fazer coletivo que se mostra como potente em mestrados profissionais. É estratégico contracenar com diferentes atores, aproximar-se e oferecer a possibilidade de vivência de ação colaborativa em torno de necessidades pessoais e sociais, como forma de realização de ações inseridas em experiências do nosso cotidiano.

A experiência coletiva traz um pensamento crítico, reflexivo, que comumente convoca uma participação, enquanto sujeito social, com rebatimentos na dimensão política. Do ponto de vista de um investimento na pessoa humana, e cuidado e atenção com ela, com o propósito de superação de uma secular história de exclusões, temos prova de que oportunidades de participação em experiências em que a arte foi considerada como conhecimento, não só se consegue melhores respostas, em termos de convivência e relação sociais como de aquisição de informações e elevação do conhecimento a partir da partilha e da escuta da fala do outro. O que temos presenciado é que a participação quando acontece a partir de experiências artístico-culturais, propicia além do fazer artístico traz a possibilidade de desenvolvimento e refinamento de um sentimento estético, porque não arriscar também em atitudes éticas.

## SOLIDARIEDADE E NUCLEAÇÃO PARA O FORTALECIMENTO DA PÓS-GRADUAÇÃO NO BRASIL

No que diz respeito especificamente ao apoio a programas em fase de consolidação para o desenvolvimento da pesquisa e ensino, a Profa. Dra. Dulce Tamara da Rocha Lamego Silva (Dulce Aquino) vem atuando ao longo de muitos anos como consultora pedagógica da Faculdade Angel Vianna – FAV, no Rio de Janeiro, referência para a formação em Dança no Brasil. A FAV tem como missão assegurar a construção do pensamento do corpo em movimento, analisando a dança como uma atividade que oferece suporte à percepção e a uma infinidade de expressões vitais. A instituição valoriza os processos de autoconhecimento e de criatividade, através dos quais cada indivíduo possa se preparar para as transformações em curso na contemporaneidade.

A aprovação da proposta do Programa de Pós Graduação Profissional com o Mestrado em Dança da Escola de Dança da UFBA, em 2018, serviu como agente mobilizador para a criação do Mestrado Profissional em Dança da FAV. Em fevereiro de 2019, a Profa. Dra. Dulce Aquino foi convidada pela direção da FAV a coordenar um Grupo de Trabalho - GT para elaboração do projeto de implantação de um Programa de Pós-Graduação Profissional stricto sensu com curso de Mestrado em Dança. Fizeram parte do GT os doutores que integram o corpo docente da FAV, Profa. Dra. Ana Vitoria Silva Freire, Profa. Dra. Ausonia Bernardes Monteiro, Profa. Dra. Hélia Maria Oliveira Da Costa Borges, Prof. Dr. Mauro Jose Sa Rego Costa, Profa. Dra. Maria Angela Abras Vianna. A FAV com larga experiência em Cursos de Pós-Graduação lato sensu, como consta no texto da proposta apresentada para a CAPES:

Desde 2006 a FAV ampliou sua atuação no âmbito do ensino superior investindo na formação continuada por meio da oferta de cursos de Pós-Graduação lato sensu. O Programa de Pós-Graduação Lato Sensu foi iniciado em convênio da FAV com a Universidade Federal da Bahia/Escola de Dança (UFBA) com a oferta do curso Pós-Graduação Lato Sensu em Estudos Contemporâneos em Dança (julho/2005 e janeiro/2006) Desde então, a FAV seguiu desenvolvendo várias frentes em outros estados, além da experiência desta oferta inicial, com os cursos de Pós-Graduação lato sensu Teatro e Dança na Educação.

O GT coordenado pela Profa. Dra. Dulce Aquino, partiu do estudo do projeto do curso da UFBA na sua estrutura curricular e adequou a proposta à realidade cultural e ao mundo do trabalho em dança no Rio de Janeiro, considerando aspectos regionais da Região Sudeste e Sul do Brasil. Assim, em agosto de 2019 foi apresentado à CAPES, o Projeto do Programa de Pós-Graduação Profissional em Dança stricto sensu da FAV com o Curso de Mestrado tendo como Área de Concentração “Dança na Contemporaneidade” e as linhas de pesquisas: 1. Arte, Corpo e Subjetivação; 2. Inovações Pedagógicas em Dança; 3. Performatividades Contemporâneas. Abaixo, apresentamos uma descrição detalhada de cada uma das três linhas de pesquisa do Programa de Pós-Graduação Profissional em Dança stricto sensu da FAV:

1. Arte, Corpo e Subjetivação: Busca construir uma perspectiva clínica que se abre para diversas formas de experimentação de si e do mundo através de uma elaboração conceitual interdisciplinar, articulada às diversas práticas e técnicas corporais com objetivos terapêuticos. Trabalha um fazer clínico que não visa somente à recuperação do bem-estar, mas, de forma mais ampla, à experimentação, invenção, criação de novos modos de ser. Esta linha deve ser pensada como uma abordagem com diferença marcante em relação às diversas práticas terapêuticas reconhecidas na área, como as Fisioterapias (desenvolvidas desde o final do século XIX) ou a Bioenergética de Alexander Lowen. O diferencial é a Filosofia da Formação em Dança e Movimento que marca o trabalho da Escola e Faculdade Angel Vianna. Nela é enfatizada a base conceitual de Gilles Deleuze & Felix Guattari que sustentam novos modos de

lidar com a subjetividade – sem dissociar os aspectos da alma (mente) e do corpo – articulando-os com os teóricos herdeiros da Psicanálise que tematizaram o corpo –diferentemente da Psicanálise tradicional - nas suas práticas clínicas (Reich, Ferenczi, Winnicott, Stern e outros). Isto é feito numa imbricação com práticas corporais tanto criativas quanto terapêuticas, que tomam como base o pensamento da Dança de Angel Vianna, centrado na Conscientização pelo Movimento e Jogos Corporais, e nas práticas corporais expressivas. Instrumentaliza o aluno/profissional para desenvolve movimentos surgindo de sua própria experiência corporal e existencial, em que o criador e o terapêutico se encontram, convergem e se comunicam. Deve ser considerada em continuidade com a Pós-Graduação Lato Sensu que já desenvolvemos há mais de uma década em Terapia Através do Movimento - Corpo e Subjetivação. Dirige-se aos profissionais dedicados a um fazer clínico voltado tanto para o atendimento individual quanto coletivo - em consultórios privados ou instituições como hospitais, empresas, escolas e órgãos públicos.

2. Inovações Pedagógicas em Dança: Abrange projetos relacionados à atuação de artistas docentes em processos de ensino-aprendizagem nos âmbitos formal e não formal da Práxis Pedagógica em Dança. Esta linha é direcionada a projetos de profissionais que se dedicam desde os âmbitos formativos com interfaces nas políticas públicas, bem como aos educadores de contextos diversos, atuantes nas áreas da dança, das artes em geral, integrando prática, crítica e reflexão, capacitando-os para intervir de maneira dinâmica e sensível na realidade de suas escolas ou de seus ambientes de trabalho, tornando-os aptos a atuarem nos contextos culturais emergentes. Esta linha de pesquisa será implementada por reconhecidos artistas, educadores, pesquisadores e estudiosos envolvidos em atualização de professores e interessados por Educação em Dança e seus temas relacionados ao corpo, movimento e diferença, leitura corporal, movimento autêntico e improvisação, técnica Klauss Vianna, e metodologia Angel Vianna, com seu aporte sobre a Conscientização do Movimento e jogos corporais. Considera que o ensino da Dança é, hoje, obrigatório nos níveis escolares fundamental e médio. Desta forma, visa a relevância da implementação de projetos de profissionais que atuam lecionando Dança em instituições formais e não-formais, tais como escolas de educação infantil, ensino fundamental e ensino médio, além de academias, estúdios, e cursos livres de Dança

3. Performatividades Contemporâneas: Abrange projetos relacionados à atuação de artistas docentes em processos de ensino-aprendizagem nos âmbitos formal e não formal da Práxis Pedagógica em Dança. Esta linha é direcionada a projetos de profissionais que se dedicam desde os âmbitos formativos com interfaces nas políticas públicas, bem como aos educadores de contextos diversos, atuantes nas áreas da dança, das artes em geral, integrando prática, crítica e reflexão, capacitando-os para intervir de maneira dinâmica e sensível na realidade de suas escolas ou de seus ambientes de trabalho, tornando-os aptos a atuarem nos contextos culturais emergentes. Esta linha de pesquisa será implementada por reconhecidos artistas,

educadores, pesquisadores e estudiosos envolvidos em atualização de professores e interessados por Educação em Dança e seus temas relacionados ao corpo, movimento e diferença, leitura corporal, movimento autêntico e improvisação, técnica Klauss Vianna, e metodologia Angel Vianna, com seu aporte sobre a Conscientização do Movimento e jogos corporais. Considera que o ensino da Dança é, hoje, obrigatório nos níveis escolares fundamental e médio. Desta forma, visa a relevância da implementação de projetos de profissionais que atuam lecionando Dança em instituições formais e não-formais, tais como escolas de educação infantil, ensino fundamental e ensino médio, além de academias, estúdios, e cursos livres de Dança.

Em novembro de 2020 o projeto foi aprovado na APCN CAPES com pareceres consistentes e positivos, um sólido indicador de solidariedade e nucleação do Programa de Pós-Graduação Profissional em Dança da UFBA - PRODAN.

## **ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS**

Apesar de não termos egressos ainda, posto que a primeira turma do programa ingressou em 2019, temos desenvolvido metodologias para o seu acompanhamento no futuro. A coordenação junto ao Colegiado do Programa estão construindo algumas iniciativas complementares entre si, a saber:

- divulgação das produções intelectuais dos egressos no Portfólio digital do PRODAN, que será apresentado no item 9.3 Visibilidade;
- promoção de encontros presenciais e virtuais com egressos como parte dos Seminários anuais do programa, mencionados no item 14. Planejamento Futuro;
- coleta sistemática de dados através de formulários eletrônicos elaborados em parceria com os demais programas de Pós-Graduação da área de Artes da UFBA.

Em relação a esse último item, apresentamos a seguir uma minuta de formulário, ainda em processo de elaboração, que deverá ser adaptado às necessidades específicas do Programa de Pós-Graduação Profissional em Dança da UFBA.

## **QUESTIONÁRIO - EM PROCESSO DE ELABORAÇÃO**

### **APRESENTAÇÃO**

As mudanças no processo de avaliação pela CAPES, para o presente quadriênio, introduziram algumas inovações importantes que exigem, dos Programas e das Instituições novas demandas. Uma dessas alterações consiste no processo de autoavaliação de cada Programa oferecendo uma base para a avaliação externa a ser realizada. Assim, a Pró-reitoria de Pós-Graduação em conjunto com a SUPAD - Superintendência de Avaliação Institucional, buscando

apoiar os Programas de Pós-Graduação (PPGs) no seu processo de Autoavaliação, propõem institucionalizar duas pesquisas a serem conduzidas periodicamente: a pesquisa com discentes e a pesquisa com egressos. Passa a ser de fundamental importância a sua participação respondendo o presente questionário cujos dados coletivos contribuirão para a autoavaliação e a elaboração do planejamento estratégico do Programa visando seu aprimoramento. Contamos com a sua valiosa colaboração para o contínuo desenvolvimento da pós- Graduação da área de Artes da UFBA.

Coordenação de Pós-Graduação / Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG)  
Superintendência de Avaliação e Desenvolvimento Institucional (SUPAD)  
Coordenação de Pós-Graduação / Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG)  
Superintendência de Avaliação e Desenvolvimento Institucional (SUPAD)

#### PARTE I: DADOS PESSOAIS INFORMAÇÕES BÁSICAS

CPF \* (somente números):

Idade (em anos):

Gênero:

Masculino

Feminino

Outro

Auto declaração étnico racial:

PROAE

Estado Civil:

Solteiro(a)

Casado(a)

Divorciado(a)

Em um relacionamento estável

Viúvo(a)

Qual o Programa de Pós-Graduação você cursou? (responda com base no último curso que fez)

(LISTA DE CURSOS PARA O RESPONDENTE ESCOLHER

Qual o nível você cursou nesse PPG?

Mestrado

Doutorado  
Ambos

Ano da defesa da dissertação/tese:

Dissertação: \_\_\_\_\_

Tese: \_\_\_\_\_

## PARTE II – SITUAÇÃO DE TRABALHO

ANTES DE ENTRAR na Pós-Graduação você:

Trabalhava ( ) Não trabalhava ( )

Se trabalhava:

Docente em IES privada

Docente em IES pública

Trabalho técnico/profissional

Estudante de Graduação

DURANTE a Pós-Graduação, você:

Trabalhava ( ) Não trabalhava, era bolsista ( ) Não trabalhava e não tinha bolsa ( )

Se você trabalhava DURANTE a Pós-Graduação, qual o tempo dedicado ao curso:

Menos de 20h/semanais

20 horas/semanais

Mais que 20 e menos que 40h/semanais

Tempo integral

Durante a Pós-Graduação, você:

Realizou algum estágio/intercâmbio nacional ( ) Realizou algum estágio/intercâmbio internacional

( ) Não realizou estágio/intercâmbio

( )

APÓS a conclusão do seu curso de PG mais recente: (separar egressos de Mestres dos de Doutores)

HOJE EM DIA, você:

Trabalha ( ) Não trabalha ( ) Estuda ( )

Se você trabalha HOJE EM DIA, qual é natureza do seu trabalho:

- ) Docente em IES privada
- ) Docente em IES pública
- ) Trabalho técnico/profissional
- ) Estudante de doutorado
- ) Bolsista de pós doutorado
- ) Trabalho artístico
- ) Trabalho comunitário

Se você atua como docente, qual o tipo de inserção

- ) Curso de Graduação na minha área de formação
- ) Cursos de Graduação de outras áreas
- ) Mestrado/Doutorado na minha área de formação
- ) Mestrado/Doutorado em outras áreas
- ) Cursos de especialização

Se atua como docente, desenvolve algum projeto de pesquisa?

- ) Sim, com apoio de agências nacionais ou estaduais de fomento
- ) Sim, com financiamento da própria instituição
- ) Sim, sem apoio financeiro
- ) Não desenvolve pesquisa
- ) Se sim, o projeto que desenvolve é desdobramento da Dissertação ou da Tese?

Você está inserido/participa de algum grupo de pesquisa?

- ) Sim, como membro de grupo vinculado a PG que realizei
- ) Sim, como membro de grupo da IES onde trabalho
- ) Sim, como coordenador do grupo na IES onde trabalho
- ) Não participo de grupo de pesquisa

Se atua como profissional:

- ) Organização pública
- ) Organização privada
- ) Organizações sociais, cooperativas e não-governamentais
- ) Trabalho autônomo e de consultoria
- ) Trabalho artístico em grupos e companhias
- ) Trabalho profissional em projetos comunitários

Você prestou algum concurso público para o cargo efetivo de docente após a sua Pós-Graduação?

- ) Sim, e fui aprovado e ocupei uma vaga disponível
- ) Sim, fui aprovado mas ainda não assumi

- Sim, e fui aprovado mas não me classifiquei para ocupar a vaga disponível  
 Sim, mas não fui aprovado(a)  
 Não realizei concurso

### PARTE III - PERCEPÇÃO SOBRE O CURSO

Para as questões que se seguem, utilize a seguinte escala para expressar a sua avaliação do conjunto de itens que descrevem aspectos da estrutura e funcionamento do curso que você realiza.

1	2	3	4	5	
Muito insatisfatório/a		Insatisfatório/a	Neutro	Satisfatório/a	Muito satisfatório/a

Condições e experiências de formação 1 2 3 4 5  
Infraestrutura dedicada à gestão do curso – secretaria, coordenação, etc

Estrutura curricular em termos do quanto permitiu aprendizagens significativas no curso

Infraestrutura para ensino usadas no curso - salas de aula, biblioteca, serviços de videoconferência, laboratórios, etc  
Suporte oferecido pelo(s) orientador(es) para o desenvolvimento do seu trabalho final

Perfil (formação e experiência) do corpo docente para a manutenção e a qualidade das atividades do curso  
Dedicação do corpo docente para a manutenção e a qualidade das atividades do curso

Oportunidades de intercâmbios e trocas com outros cursos e grupos de pesquisa no Brasil

Oportunidades de intercâmbios e trocas com outros cursos e grupos de pesquisa no exterior

Oportunidades de participação artística com graduandos, pós-graduandos no âmbito da UFBA, relacionadas à pesquisa desenvolvida  
Oportunidades de participação artística com artistas e grupos externos à UFBA, relacionadas à pesquisa desenvolvida

### PARTE IV – OS IMPACTOS DO CURSO

Para as questões que se seguem, utilize a escala de 1 a 5 abaixo para avaliar cada um dos itens a seguir.

1      2      3      4  
Nada/ Nenhum      Pouco      Muito      Demais /Acima das expectativas

Os impactos do curso que realizou      1      2      3      4  
Contribuiu para a melhora da sua renda  
Contribuiu para a sua empregabilidade  
Contribuiu para o seu crescimento profissional  
Contribuiu para definição de um campo de interesse temático para pesquisa e atuação profissional  
Me capacitou para exercer a docência no ensino superior na minha área  
Me capacitou para conceber e desenvolver projetos de pesquisas no meu campo de conhecimento  
Ampliou a minha capacitação para atuar profissionalmente na minha área

Ampliou a minha capacitação para conceber e desenvolver projetos de extensão e serviços para segmentos da sociedade

Em relação à sua produção bibliográfica  
Publicou algum item ao longo do curso ou após sua conclusão?    SIM ( )      NÃO ( )

Caso SIM, indique o número de itens:    Em Co-autoria Docente e/ ou colegas    Sem co-autoria  
Resumo de trabalhos em congressos nacional  
Resumo de trabalhos em congressos internacional  
Trabalho completo em Anais de congresso nacional  
Trabalho completo em Anais de congresso internacional  
Artigo em periódicos nacional  
Artigo em periódicos internacional  
Livro/capítulo em editora nacional  
Livro/capítulo em editora internacional

#### PARTE V – PLANOS FUTUROS

Seus projetos para o futuro  
(Para quem concluiu o mestrado)  
Continuar os estudos de PG em nível de doutorado no mesmo Programa do Mestrado ( )  
Continuar os estudos de PG em nível de doutorado em outro Programa no país ( )  
Continuar os estudos de PG em nível de doutorado no exterior ( )  
Conseguir emprego como docente em IES mais importante ( )  
Fazer concurso público para atuar como docente ( )  
Buscar um emprego em que possa atuar profissionalmente ( )

Fazer concurso público para atuar como profissional ( )  
Ampliar o meu domínio de linguas estrangeiras ( )  
Atuar em produção artística  
Atuar em projetos sociais e comunitários  
OUTROS ( qual? ) \_\_\_\_\_ ( )

Você recomendaria o curso para alguém conhecido?

- ( ) Certamente não  
( ) Não  
( ) Talvez  
( ) Sim  
( ) Certamente Sim

## VISIBILIDADE

### 1. SITE DO PRODAN

O site do Programa de Pós-Graduação Profissional em Dança da UFBA (<https://prodan.ufba.br/>) segue o padrão institucional dos sites desenvolvidos pela Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação em parceria com a Superintendência de Tecnologia de Informação – STI para os Programas de Pós-Graduação da Universidade Federal da Bahia.

Visualmente, a estrutura do site é formada por uma área central, emoldurada por uma barra horizontal à esquerda e uma barra horizontal superior. As extremidades superior e inferior são destacadas por cabeçalho e rodapé na cor vermelha, na tonalidade da logomarca do PRODAN.

A barra vertical é subdividida em três grandes blocos: o primeiro e mais detalhado é intitulado Sobre o programa, o segundo consiste de uma Central de conteúdos e o terceiro é composto de Links relevantes. Na barra horizontal encontram-se informações de interesse discente, relativas a editais, documentos, formulários e dúvidas frequentes para acesso rápido e direto. O site conta com recurso de busca, sinalização visual de acessibilidade em Libras e endereço da Escola de Dança da UFBA. Nas extremidades superior e inferior cabeçalho e rodapé seguem o padrão do Governo Federal, com botões para navegação institucional.

Na página inicial, a área central do site é composta por um banner fixo, que destaca o Programa Institucional de Internacionalização CAPES Print (<https://CAPESprint.ufba.br/>). Abaixo do banner central estão listadas as Últimas notícias publicadas no site. Conforme o usuário navega pelo site, o conteúdo que ocupa a área central é substituído, mantendo a visualização geral do

site com suas barras vertical e horizontal, bem como do mecanismo de busca e recurso de acessibilidade.

Conforme mencionado anteriormente, a barra vertical contempla informações sobre o programa. De cima para baixo, o primeiro botão, intitulado Histórico, apresenta ao usuário informações relativas ao surgimento do Programa de Pós-Graduação Profissional em Dança, desde a identificação de uma demanda social no campo da Dança à contextualização institucional e regional da proposta, com dados quantitativos e qualitativos fornecidos por censos, secretarias, instituições e projetos de pesquisa que justificam sua pertinência. Não poderíamos deixar de citar aqui o “Mapeamento da Dança nas capitais brasileiras e no Distrito Federal” (<http://www.mapeamentonacionaldadanca.com.br/>), pesquisa de diagnóstico que identificou agentes da dança (indivíduos, grupos e instituições) que atuam nas áreas de formação e produção artística no período de 2015/2015. A pesquisa, sediada na Escola de Dança da UFBA, foi realizada em parceria com as seguintes universidades: UNESPAR Campus Curitiba II, UNESP, UFRJ, UFPE, UFC, UFPA, UFG e UPE com a participação de 20 pesquisadores, um técnico e 33 alunos de Graduação, oriundos das nove universidades.

O item seguinte na barra vertical são os objetivos geral e específicos do PRODAN, que encontram-se detalhadamente descritos de forma a garantir a visibilidade dos propósitos do programa. Em seguida, o item Área de Concentração e Linhas de Pesquisa disponibiliza informações primordiais sobre como o PRODAN se estrutura.

Na sequência encontram-se três itens que dizem respeito a equipe do Programa de Pós-Graduação Profissional em Dança: coordenação, corpo docente, corpo técnico e colegiado. Destacamos que no link para o corpo docente conta a relação de todos os nomes dos dezenove professores do programa, assim como os links para seus Currículos Lattes e e-mails de contato. A lista encontra-se atualizada após a realização do credenciamento do Prof. Dr. Lucas Valentim e Profa. Dra. Mirella Misi. Os contatos telefônicos e de e-mail da Coordenação e Corpo técnico também estão disponíveis, assim como os mandatos dos membros do Colegiado do PRODAN no biênio 2018-2020, atualmente composto pelas professoras Amélia Vitória de Souza Conrado, Ana Elisabeth Simões Brandão, Carmen Paternostro Schaffner, Daniela Bemfica Guimarães, Lenira Peral Rengel e Rita Ferreira de Aquino.

Estão disponibilizadas na barra vertical do site também a relação de Disciplinas previstas na estrutura curricular o PRODAN, informações relativas aos Trabalhos de Conclusão de Curso e ao Perfil do Egresso. Em nossa experiência temos notado a relevância de visibilizar informações dessa natureza, na perspectiva de demarcar as distinções fundamentais entre o modelo de Pós-Graduação profissional e Pós-Graduação acadêmica.

Destacamos ainda na barra vertical informações sobre Processo seletivo e Regimento Interno. É importante destacar que essas informações serão reiteradas na barra horizontal, a qual proporciona acesso direto aos editais e documentos do programa. Parece-nos que esse reforço é importante para garantir a visibilidade desses itens, dada sua relevância. Finalmente, o primeiro bloco apresenta Infraestrutura e Fontes de Financiamento, destacando a transparência das condições de apoio às pesquisas desenvolvidas no Programa.

A barra de navegação vertical é composta ainda por dois outros blocos, que conectam o site do PRODAN a outros sites. A Central de Conteúdos direciona o usuário para o Portfólio do PRODAN (<https://prodanufba.wordpress.com/>), especialmente desenvolvido como uma plataforma dinâmica que reúne, visibiliza e valoriza a produção intelectual artística, técnica e bibliográfica dos estudantes e egressos do Programa de Pós-Graduação Profissional em Dança. Retomaremos esse item mais adiante, para apresentar detalhadamente sua estrutura e função.

O último bloco da barra vertical contém links de sites institucionais, a exemplo do MEC, CAPES, UFBA, Coordenação de Fomento da PROPG e da própria Escola de Dança, o qual encontra-se em reformulação nesse momento, com previsão de lançamento para agosto de 2020.

A barra horizontal, por sua vez, foi concebida para navegação rápida em itens que são de grande interesse da comunidade discente assim como de candidatos ao programa. Nela constam Editais publicados, Resultados de Editais, Formulários e Documentos do PRODAN. Conta ainda um botão que direciona para Dúvidas frequentes, cujo intuito é dinamizar o acesso a informação. Deste modo, o site cumpre a função de disponibilização, visibilidade e transparência de informações institucionais do Programa de Pós-Graduação Profissional em Dança.

## 2. PORTFÓLIO DO PRODAN

Conforme mencionado anteriormente, o site do PRODAN vincula-se a outra plataforma que reúne, visibiliza e valoriza a produção intelectual artística, técnica e bibliográfica dos estudantes e egressos do Programa de Pós-Graduação Profissional em Dança. Por tratar-se de um Mestrado Profissional na Área de Artes, essa plataforma foi concebida como um Portfólio digital (<https://prodanufba.wordpress.com/>).

O portfólio é um elemento utilizado para organizar a produção artística, sobretudo no campo das Artes Visuais, reunindo os principais trabalhos de artistas de modo a possibilitar sua apresentação em ateliês e também fora deles. A compilação ou amostragem de obras e/ou processos nos portfólios artísticos é objeto de análise de críticos e curadores. Através de procedimentos de leitura de portfólios é possível observar a trajetória de um artista, a recorrência de traços estéticos e/ou conceituais bem como mudanças de percurso, corroborando a

identificação de construções de autoria – muitas vezes é referida no senso comum como “assinatura” de um artista.

Desde as últimas décadas do século XX, os portfólios passaram a ser utilizados em outros contextos artísticos – a exemplo do segmento audiovisual. O desenvolvimento da cultura digital favoreceu a elaboração de portfólios com materialidades e suportes diversos, ampliando as possibilidades não apenas de apresentação, mas de construção de relações entre os materiais apresentados. Esta questão pareceu-nos bastante relevante na elaboração do Portfólio do PRODAN, que foi concebido em diálogo com conceitos caros ao programa: inacabamento e complementariedade, rede e colaboração, os quais serão abordados a seguir de forma breve.

O inacabamento é afirmado pelo educador brasileiro Paulo Freire (1996) como condição vital. Segundo o autor, “onde há vida, há inacabamento” (FREIRE, 1996, p. 29). Como aspecto inerente às formas de vida a consciência do inacabamento está na base do conceito de autonomia, que deve ser compreendido na perspectiva da interdependência, da complementariedade. É também esta consciência que nutre o sentimento de esperança diante do mundo.

Os conceitos de inacabamento e complementariedade sugerem perspectivas de construção e circulação de conhecimento em rede. Segundo o geógrafo brasileiro Milton Santos (2002), além de heterogêneas, as redes são ao mesmo tempo concentradoras e dispersoras, condutoras de forças em múltiplas direções. Dito de outro modo, os fluxos não seguem um único sentido e são, por vezes, contraditórios. As redes são sempre abertas – em algum nível – e se fortalecem desta abertura que traduz não apenas o seu potencial de expansão, mas de transformação. O pesquisador espanhol Antonio Collados (2012) também reforça a dimensão móvel e fluida das redes, que possibilita a construção de marcos de colaboração democráticos. Em suas palavras:

Aqui reside o potencial político do trabalho em rede, a capacidade de gerar vínculos heterogêneos entre os nós, dando lugar para que os saberes se mediem e se regenerem continuamente. Essa característica permite aos projetos artístico colaborativos experimentar formas de produção que geram saltos e aprendizagens criativas, não apenas nos mesmos nós [pontos] ou agentes envolvidos em um processo de participação, mas também nos espaços intersticiais que emergem entre eles, isto é, nas situações e espaços onde se produz colaboração. [tradução nossa] (COLLADOS, 2012, p. 20)

O portfólio pode ser identificado, portanto, como elemento que promove a articulação dos conhecimentos produzidos no PRODAN em rede, em uma perspectiva inacabada e continuamente alimentada pelo corpo discente e docente do programa e que constitui também importante ambiente para visibilidade da produção dos seus egressos. A mobilização de tecnologias analógicas e digitais favorece o desenvolvimento de processos colaborativos e

interdisciplinares. Há, portanto, uma coerência entre a natureza dessa plataforma com a Área de Concentração do programa, que diz respeito a práticas avançadas e transformadoras em Dança.

Nessa perspectiva, a plataforma digital é aqui apresentada como dispositivo que possibilita não apenas registro, visibilidade e valorização da produção intelectual, mas abre espaço para análise, reflexão crítica e desdobramentos das experiências artísticas assim como das mediações educacionais desenvolvidas no âmbito das Linhas de Pesquisa do PRODAN.

No cabeçalho superior do Portfólio do PRODAN está o menu de navegação da plataforma, que apresenta cinco opções para o usuário: “Mestrado Profissional em Dança UFBA”, “Experiências inovadoras PRODAN”, “Produções intelectuais discentes”, “Plataforma audiovisual PRODAN” e “Contato”.

A página “Mestrado Profissional em Dança UFBA” se apresenta na página principal do Portfólio do PRODAN. A página é ilustrada com uma fotografia centralizada de um palco iluminado com uma luz âmbar avermelhada no qual é possível visualizar espectadores sentados na penumbra. Abaixo da imagem consta um breve texto de apresentação do Programa de Pós-Graduação Profissional em Dança da UFBA, contendo sua Área de Concentração e Linhas de Pesquisa, informações sucintas sobre Estrutura curricular, oferta de vagas e o link para o site institucional (<https://prodan.ufba.br/>).

Em seguida, são disponibilizadas informações relacionadas a equipe que compõem o PRODAN, a saber – Coordenação, corpo docente, estudantes ingressos em 2019 e estudantes ingressos em 2020, além da ficha técnica referente a criação do Portfólio do PRODAN, que contou com a concepção da Profa. Dra. Daniela Bemfica Guimarães, Coordenadora Artístico Acadêmica e integrante do Colegiado do PRODAN, e o apoio da estudante de Graduação Ana Brandão, estagiária da Coordenação Artística da Escola de Dança. A página principal conta ainda com uma galeria de fotos de rolagem horizontal que apresenta registros de processos artístico-educativos desenvolvidos nos componentes curriculares do PRODAN em 2019.

A página “Experiências inovadoras PRODAN” apresenta produções resultantes de três componentes curriculares ministrados no primeiro ano de implementação do Programa, os quais contaram com a participação de estudantes das duas Linhas de Pesquisa.

No componente curricular Projetos Compartilhados é disponibilizado um arquivo de exibição de slides em formato de PDF. A experiência inovadora em destaque diz respeito às abordagens didático-pedagógicas e o desenvolvimento de metodologias participativas no componente curricular. Este material foi apresentando inicialmente pelas Profas. Dras. Beth Rangel e Rita Aquino no 2o Encontro internacional de cultura, linguagens e tecnologias do Recôncavo,

realizado na Universidade do Recôncavo da Bahia, e posteriormente foi ampliado para a Mesa Projetos Compartilhados no Mestrado Profissional em Dança, realizada no Congresso de Ensino Pesquisa e Extensão da UFBA também em 2019. Na Mesa, além das professoras anteriormente citadas, houve participação Prof. Dr. Fernando Ferraz, também responsável pelo componente em 2019.1, assim como os quinze mestrandos da primeira turma do PRODAN. A participação nestes importantes eventos foi muito significativa no processo de amadurecimento da missão, visão e valores do PRODAN, assim como para a promoção da visibilidade do Programa.

No componente curricular Tópicos Interdisciplinares de Dança na Contemporaneidade é disponibilizado um arquivo que reúne, a partir da perspectiva dos estudantes, as reverberações que o componente curricular promoveu nas pesquisas em andamento. A experiência inovadora em destaque é a produção de conhecimento interdisciplinar resultante do contato com o panorama de artistas, educadores e pesquisadores convidados, representativos de uma diversidade político epistemológica ao encontro das pesquisas em andamento.

No componente curricular Tópicos especiais em Dança: Residências Artísticas e Pedagógicas é disponibilizado um conjunto de fotografias organizadas em uma galeria de imagens em rolagem horizontal da produção artística “Tô pra jogo”, resultante do componente, apresentada no Painel Performático da Escola de Dança da UFBA para público de aproximadamente 200 pessoas. A experiência inovadora em destaque é a articulação entre práticas artísticas e processos de aprendizagem.

A página “Produções intelectuais discentes” apresenta a produção artística, técnica e bibliográfica dos estudantes da primeira turma do Programa de Pós-Graduação em Dança e seus respectivos orientadores. As produções estão disponibilizadas através de arquivos de imagem e texto, a navegação através dos conteúdos inclui visualização e download. Já a “Plataforma audiovisual PRODAN” oferece um link para uma página no Youtube (<https://www.youtube.com/channel/UCibFm6s-jcomcNsE95I3fkA/>) criada especialmente para reunir a produção discente em formato audiovisual. Finalmente, o Portfólio do PRODAN inclui uma página para contato direto com o Programa de Pós-Graduação Profissional em Dança.

### 3. SITE DA ESCOLA DE DANÇA DA UFBA

Além do site institucional do PRODAN e do Portfólio do PRODAN anteriormente mencionados, o site da Escola de Dança da UFBA encontra-se em processo de reformulação, com previsão de lançamento em julho de 2020. A reformulação do site está sendo realizada pela Coordenação Artístico Acadêmica, exercida pela Profa. Dra. Daniela Guimarães, integrante do Colegiado do PRODAN, em diálogo estreito com a Direção e Coordenadores de Graduação e Pós-

Graduação. Trata-se, portanto, de mais uma plataforma importante que potencializará a visibilidade para o Programa de Pós-Graduação Profissional em Dança.

#### 4. REDES SOCIAIS DA ESCOLA DE DANÇA DA UFBA

Em 2019 a Escola de Dança da UFBA através de sua Coordenação Artístico Acadêmica, exercida pela Profa. Dra. Daniela Guimarães, integrante do Colegiado do PRODAN, ampliou o engajamento na difusão de informações relativas a produção da unidade em três redes sociais de amplo alcance, a saber:

- Facebook (<https://www.facebook.com/dancaufba>)
- Youtube [https://www.youtube.com/watch?v=iyUopBrrVsk&list=PL7hYYI5d97ydM-eCZTa7KivLeXMT\\_ks7n](https://www.youtube.com/watch?v=iyUopBrrVsk&list=PL7hYYI5d97ydM-eCZTa7KivLeXMT_ks7n),
- Instagram (<https://www.picuki.com/profile/dancaufba>)

A presença nas redes sociais tem dinamizado a veiculação de conteúdos relacionados a realização de eventos e difusão da produção artística, técnica e bibliográfica do corpo discente e docente do PRODAN. Ainda podemos aperfeiçoar o uso dessas ferramentas para avançar ainda mais na visibilidade do programa.

#### 5. SITES DE GRUPOS DE PESQUISA, PROGRAMAS E PROJETOS DA ESCOLA

Além do referido esforço institucional na ampliação da visibilidade das ações realizadas pela Escola de Dança da UFBA, incluindo o Programa de Pós-Graduação Profissional em Dança, é notório o envolvimento pessoal dos docentes no desenvolvimento de sites e blogs para visibilizar as produções dos programas e projetos da Escola, assim como dos Grupos de Pesquisa cuja relação completa encontra-se no item 12. Atividades Complementares. Seguem alguns exemplos abaixo:

- CORPOLUMEN: redes de estudos de corpo, imagem e criação em dança  
[www.corpolumen.com](http://www.corpolumen.com)  
[www.vimeo.com/daniguimaraes](http://www.vimeo.com/daniguimaraes)  
[https://www.youtube.com/playlist?list=PL3UB2PsWNnAz0HuuK5I3wQ\\_iHXJb1kQy5](https://www.youtube.com/playlist?list=PL3UB2PsWNnAz0HuuK5I3wQ_iHXJb1kQy5)
- Ágora: Modos de ser em Dança  
<https://www.gestus.com.br/agora>
- GIRA: grupo de pesquisa em culturas indígenas e repertórios afro-brasileiros e populares  
<https://www.grupogira.com.br/>
- ENTRE: artes e enlaces

<https://entreateseenlaces.wordpress.com/>

- LABSomática

<https://labsomatica.wixsite.com/labsomatica>

## 7. CANAIS DE COMUNICAÇÃO DA UFBA

Os canais de comunicação da UFBA têm contribuído muito para a visibilidade da Escola de Dança da UFBA, e conseqüentemente do Programa de Pós-Graduação Profissional em Dança. Além dos sites institucionais da Universidade Federal da Bahia (<https://www.ufba.br/>) e das suas Pró-Reitorias, especialmente a Pro-Reitoria de Extensão (<https://proext.ufba.br/>), destacamos a importância da TV UFBA, canal de comunicação da Universidade Federal da Bahia que além de site institucional possui intensa atuação nas redes sociais, sobretudo no Youtube (<https://www.youtube.com/channel/UCWZaC30pP5Jap7MBxKaUTIQ>) e do Edgarg Digital, semanário online de notícias disponível em <http://www.edgardigital.ufba.br/>.